



Professor: Marcos Leandro				
1	2	3	4	5
C	C	B	C	C
6	7	8	9	10
D	A	B	D	A

1. Como o texto bem destaca, a América Latina, desde o período colonial, existiu como fonte de exploração por parte das potências europeias. Com o passar do tempo, apesar das independências ocorridas no continente, a marca da exploração se manteve, o que trouxe consequências negativas para a forma como a América Latina foi inserida na DIT.
2. O desemprego conjuntural está ligado ao desemprego momentâneo, passageiro, geralmente provocado por uma crise econômica. Já o desemprego estrutural é definitivo, geralmente está relacionado com os avanços tecnológicos ou à saída das indústrias de uma determinada região.
3. A estrutura social baseada na desigualdade ainda interfere muito nas diferenças de oportunidades oferecidas aos grupos sociais no Brasil. É assim que as mulheres acabam por não ter acesso a empregos melhores, pois continuam assumindo as mesmas funções domésticas, além de terem que competir com homens em ambientes profissionais majoritariamente machistas.
4. O toyotismo corresponde a um processo importante de mudança nos modelos de produção, que incorporou inovações como a produção sob demanda, diminuindo os custos de produção e aumento a produtividade das empresas.
5. O texto faz referência ao modelo toyotista de produção, que modificou a organização das fábricas e a gestão do trabalho, tornando-a mais flexível e eficiente, não obstante mais insegura para o trabalhador.
6. A “liberação do homem do trabalho mecânico e repetitivo” produz, a curto prazo, um desemprego maciço e localizado, sobretudo, nas camadas mais pobres da população, que são substituídas por máquinas. A solução disso exige um esforço complexo de proteção social dessa população mais vulnerável.
7. De acordo com o texto, o homem se diferencia dos animais pela sua iniciativa de produzir uma transformação da natureza liberto das necessidades físicas. De acordo com a questão, esta é uma expressão da criatividade humana, que conduz essa modificação para além do que é estritamente necessário à sobrevivência.
8. A impossibilidade de acesso às leis trabalhistas e a perda da dignidade e da liberdade são características das relações de trabalho descritas no enunciado da questão, que revelam semelhanças dessa situação com aquelas vividas por trabalhadores escravizados.
9. As novas formas de trabalho estão alinhadas àquilo que se pode chamar de uberização, que corresponde à perda de estabilidade alinhada à necessidade de os trabalhadores serem empreendedores de si mesmos, sendo mais flexíveis às constantes mudanças laborais que devem enfrentar.
10. No texto, há a descrição de uma das formas mais eficazes para se criar políticas públicas de grande impacto social: a articulação de diversos órgãos e instituições do serviço público, que passam a atuar conjuntamente para mitigar situações de exploração e para ampliar o acesso da população a seus direitos.